

CEARÁ EM COMEX

Edição: Julho/2021



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2021 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Julho/2021

Período de referência anual: janeiro a julho.

(Dados coletados em 08 de agosto de 2021)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.....	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO... ..	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 329,6 milhões em julho de 2021, o que corresponde a um crescimento de 94,1%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de junho desse ano, percebe-se um aumento de 34,8%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 1,406 bilhões, ou seja, um aumento de 25,5% se comparado com o período de janeiro a julho do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho negativo no mês de julho registrando US\$ 202,6 milhões e uma diminuição de 21,9% em relação ao mês de junho de 2021. Se comparado com o realizado em julho de 2020, observa-se uma diminuição de 6,1%. O realizado de US\$ 1,742 bilhões em importações permitiu um crescimento de 22,5% no acumulado desse ano.

O resultado do acumulado de 2021 gerou um saldo negativo de US\$ 335,8 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,19% e no âmbito nacional se mantém em 0,87%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 14,11% e 1,49%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	105.900.454	*		203.670.585	*		-48,0% ▼
Fevereiro	132.792.341	25,4%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,0% ▼
Março	196.482.486	48,0%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,2% ▼
Abril	219.875.829	11,9%	▲	126.848.731	-40,1%	▼	73,3% ▲
Mai	177.329.594	-19,4%	▼	122.320.174	-3,6%	▼	45,0% ▲
Junho	244.465.270	37,9%	▲	148.206.307	21,2%	▲	64,9% ▲
Julho	329.644.489	34,8%	▲	169.843.661	14,6%	▲	94,1% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Varição Mensal	2020 US\$ FOB	Varição Mensal	Varição Anual
Janeiro	237.203.020	*	257.975.003	*	-8,1% ▼
Fevereiro	211.899.138	-10,7% ▼	154.222.941	-40,2% ▼	37,4% ▲
Março	304.805.288	43,8% ▲	256.644.320	66,4% ▲	18,8% ▲
Abril	222.471.038	-27,0% ▼	157.172.093	-38,8% ▼	41,5% ▲
Maio	303.809.426	36,6% ▲	235.729.506	50,0% ▲	28,9% ▲
Junho	259.448.899	-14,6% ▼	144.436.827	-38,7% ▼	79,6% ▲
Julho	202.674.413	-21,9% ▼	215.764.796	49,4% ▲	-6,1% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

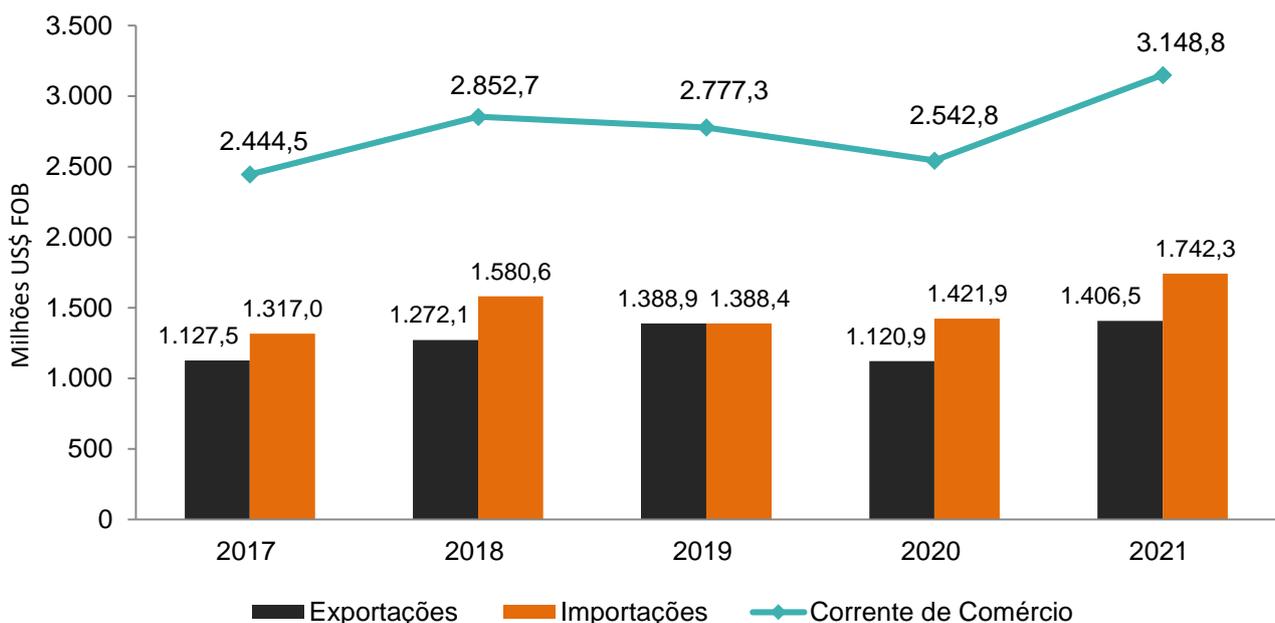
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Varição	Importações US\$ FOB	Varição	Saldo Comercial US\$	Varição
2017	1.127.542.878	*	1.317.003.738	*	-189.460.860	*
2018	1.272.130.478	12,8% ▲	1.580.610.790	20,0% ▲	-308.480.312	-62,8% ▼
2019	1.388.914.986	9,2% ▲	1.388.386.511	-12,2% ▼	528.475	100,2% ▲
2020	1.120.861.603	-19,3% ▼	1.421.945.486	2,4% ▲	-301.083.883	-57072,2% ▼
2021	1.406.490.463	25,5% ▲	1.742.311.222	22,5% ▲	-335.820.759	-11,5% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

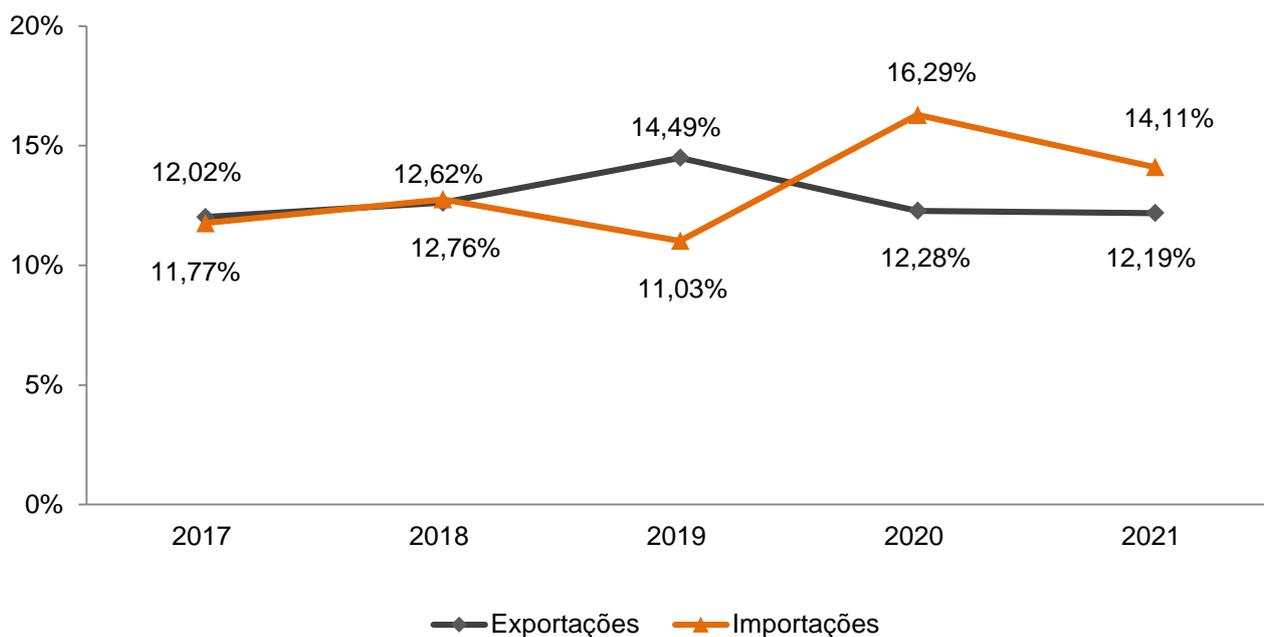
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



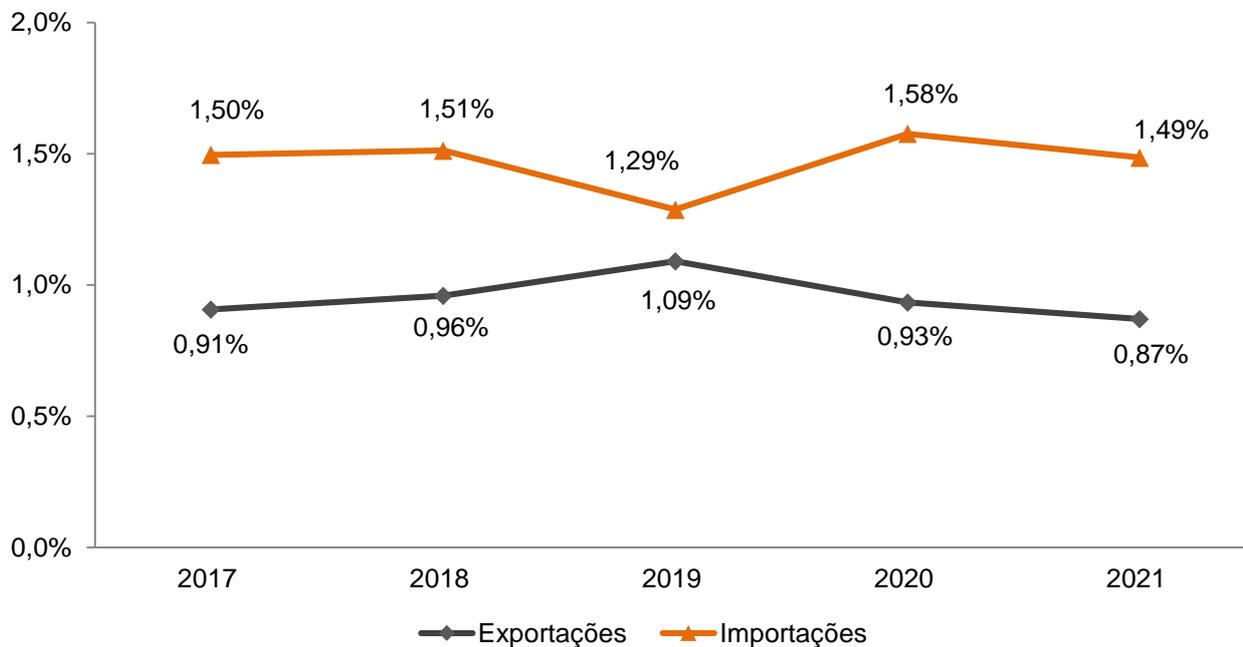
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20	
SP	29.397.604.208	18,2%	23.084.950.060	19,2%	27,3%	▲
MG	22.479.786.103	13,9%	13.944.944.437	11,6%	61,2%	▲
RJ	17.822.378.133	11,0%	14.235.015.218	11,9%	25,2%	▲
PA	17.080.659.296	10,6%	10.349.802.347	8,6%	65,0%	▲
MT	14.596.158.057	9,0%	11.647.926.016	9,7%	25,3%	▲
PR	10.987.960.724	6,8%	9.595.045.015	8,0%	14,5%	▲
RS	11.137.976.900	6,9%	8.526.510.827	7,1%	30,6%	▲
GO	5.635.884.872	3,5%	5.022.428.439	4,2%	12,2%	▲
SC	5.604.819.657	3,5%	4.743.510.936	3,9%	18,2%	▲
BA	5.351.170.919	3,3%	4.443.780.881	3,7%	20,4%	▲
ES	5.125.401.073	3,2%	2.929.482.934	2,4%	75,0%	▲
MS	4.232.702.447	2,6%	3.601.776.165	3,0%	17,5%	▲
MA	2.547.442.318	1,6%	1.914.879.939	1,6%	33,0%	▲
CE	1.406.490.463	0,9%	1.120.861.603	0,9%	25,5%	▲
PE	1.259.015.150	0,8%	893.050.039	0,7%	41,0%	▲
RO	1.157.424.129	0,7%	951.808.458	0,8%	21,6%	▲
TO	1.151.692.001	0,7%	947.729.475	0,8%	21,5%	▲
AM	524.594.030	0,3%	434.315.047	0,4%	20,8%	▲
PI	452.197.315	0,3%	299.738.738	0,2%	50,9%	▲
AL	208.839.314	0,1%	228.017.147	0,2%	-8,4%	▼
RN	214.589.531	0,1%	142.121.202	0,1%	51,0%	▲
AP	169.330.039	0,1%	164.009.740	0,1%	3,2%	▲
DF	157.824.003	0,1%	98.255.754	0,1%	60,6%	▲
RR	135.397.486	0,1%	80.648.111	0,1%	67,9%	▲
PB	74.944.834	0,0%	58.625.490	0,0%	27,8%	▲
AC	32.107.144	0,0%	21.472.781	0,0%	49,5%	▲
SE	27.085.045	0,0%	24.238.405	0,0%	11,7%	▲
Não Declarada	2.676.453.270	1,7%	602.188.190	0,5%	344,5%	▲
Total	161.647.928.461	100%	120.107.133.394	100%	34,6%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 27,7%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 53,2% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 808,4 milhões em exportações em 2021. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado sendo responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 204%, somando em exportações o valor de US\$ 206 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis, cocos e seus produtos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 118 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 23,5%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência da recuperação das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 18,3% no ano, realizando o valor de US\$ 64 milhões em vendas para o exterior.

As exportações de Maracanaú subiram 33,9% e registraram o montante US\$ 62 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, produtos à base de ferro e aço e tecidos de algodão.

O município do Aquiraz apresentou queda de 20,9%, somando apenas US\$ 29 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Já o município de Icapuí mantém grande destaque e crescimento de 33,1%. O município registrou exportações no valor de US\$ 25 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas.

O município de Itapipoca registrou aumento de 49,1% no período de análise e montante de US\$ 24 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município do Eusébio exportou o montante de US\$ 21 milhões e registrou uma queda de 10,4% no resultado do acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

Com aumento de 32,9%, Aracati aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 17 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pelo município são sucos de frutas e crustáceos.

No total, 59 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e julho de 2021.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 - 20
São Gonçalo do Amarante	808.455.358	53,2%	633.025.434	56,6%	27,7% ▲
Fortaleza	205.991.971	13,6%	67.753.106	6,1%	204,0% ▲
Caucaia	118.143.201	7,8%	95.696.726	8,6%	23,5% ▲
Sobral	64.125.922	4,2%	54.192.932	4,8%	18,3% ▲
Maracanaú	62.344.173	4,1%	46.567.425	4,2%	33,9% ▲
Aquiraz	29.289.284	1,9%	37.032.695	3,3%	-20,9% ▼
Icapuí	25.018.472	1,6%	18.794.686	1,7%	33,1% ▲
Itapipoca	24.387.674	1,6%	16.356.364	1,5%	49,1% ▲
Eusébio	20.916.058	1,4%	23.334.307	2,1%	-10,4% ▼
Aracati	17.395.282	1,1%	13.087.734	1,2%	32,9% ▲
Demais Municípios	143.970.629	9,5%	112.864.052	10,1%	27,6% ▲
Total	1.520.038.024	100,0%	1.118.705.461	100,0%	35,9% ▲
Total de Municípios	59		53		11,3% ▲

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", que é o principal setor exportador do estado, obteve um aumento de 32,8%, realizando US\$ 802,6 milhões em exportações em 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou um aumento de 42,1%, totalizando US\$ 775,9 milhões.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" registrou aumento de 31,1% nas exportações e somou US\$ 118,6 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 20,8% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados cerca de US\$ 43,5 milhões em produtos dessa categoria. Os principais destinos dos calçados cearenses foram Estados Unidos e Argentina.

As exportações no valor de US\$ 111,6 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" aumentaram em 25,2%. O acréscimo se deu em consequência do aumento nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 110,3 milhões, o que corresponde a um aumento de 25,1%.

O setor de *“Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”*, apresentou no acumulado do ano o resultado positivo de 10,2% e somou US\$ 86,7 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a *“Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca”* representou mais de US\$ 54 milhões em vendas, apesar da queda de 1,2%.

Os setores *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* aumentou em 56,5% as exportações e registrou o valor de US\$ 38 milhões nos sete meses do ano. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou um aumento de 11,6% e registrou US\$ 36,4 milhões em exportações. O principal produto do grupo foi *“Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4”*, com crescimento de 1,7% e registro de US\$ 18,8 milhões no período analisado.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, cresceu 7% e realizou US\$ 35,6 milhões em exportações.

Os *“Fios e tecidos de algodão”* alcançaram US\$ 29,3 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 287,5% se comparado com o acumulado de 2020. O principal produto exportado pelo setor corresponde a *“Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”*. Os principais países compradores foram a Colômbia e a Argentina.

Já as exportações do setor de *“Pele, exceto as peles com pelo, e couros”* atingiram US\$ 28 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 74,4% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

O setor *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.”*, apesar da diminuição de 64,4% aparece entre os principais setores e realizou US\$ 18,6 milhões em exportações em 2021.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1240 tipos. O que corresponde a um crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	802.629.823	604.393.251	32,8%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	118.676.769	90.544.490	31,1%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	111.566.346	89.131.123	25,2%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	86.694.534	78.678.636	10,2%	▲

03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	38.021.918	24.288.419	56,5%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	36.409.471	32.626.612	11,6%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	35.674.002	33.345.231	7,0%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	29.352.716	7.573.991	287,5%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	28.047.702	16.083.417	74,4%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	18.660.571	52.372.975	-64,4%	▼
Demais Setores		100.756.611	91.823.458	9,7%	▲
TOTAL		1.406.490.463	1.120.861.603	25,5%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	775.910.901	546.062.493	42,1% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	110.366.494	88.199.931	25,1% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	54.060.481	54.699.126	-1,2% ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	43.578.753	36.065.517	20,8% ▲
Ceras de carnaúba e ceras vegetais	34.013.301	30.315.136	12,2% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	27.205.060	14.506.607	87,5% ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	21.812.418	18.725.961	16,5% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	20.339.181	16.964.532	19,9% ▲
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	18.843.731	18.535.697	1,7% ▲
Demais Produtos	300.360.143	296.786.603	1,2% ▲
Total	1.406.490.463	1.120.861.603	25,5% ▲
Total de Produtos	1240	1115	11,2% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado aumentou em 141% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 945,2 milhões em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 67,2% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, “*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*”, couro, castanha de caju e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, o Canadá apresentou uma queda de 57,3% e comprou o equivalente a US\$ 43,5 milhões em produtos. Os produtos de maior interesse no estado são produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e água de coco.

A Coreia do Sul aumentou apenas 5,8% nas compras de produtos cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 41,8 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 81,8% no acumulado de 2021. O valor de US\$ 40,6 milhões contempla produtos como fios e tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

O Ceará exportou cerca de US\$ 35 milhões para o Chile, o que corresponde a 329,7% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram “*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.*”, castanhas de caju e atum em conserva.

A Holanda apresentou um crescimento de 8,8% e comprou o equivalente a US\$ 27,9 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, melanciais, castanhas e calçados.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 42,1% no início desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e “*Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum*” foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montando de US\$ 27,1 milhões em importações.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 45,6% no acumulado desse ano. Grande compradora de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US\$ 23,6 milhões em compras de produtos do estado.

A China apresentou forte queda de 88,1% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 18,1 milhões, resultado da diminuição da procura por manganês, lagosta e cera de carnaúba do estado.

A Alemanha apresentou queda de 9,7%, registrando US\$ 17,9 milhões em compras de produtos cearenses, em especial de cera de carnaúba, couros e calçados.

Em 2021, o Ceará exportou para 128 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 4,5% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que aumentaram em 157% em comparação ao período analisado. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde a calçados, couro e rolhas.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020		
Estados Unidos	945.209.254	67,2%	392.194.037	35,0%	141,0%	▲
Canadá	43.492.635	3,1%	101.954.079	9,1%	-57,3%	▼
Coreia do Sul	41.782.310	3,0%	39.505.294	3,5%	5,8%	▲
Argentina	40.588.048	2,9%	22.331.452	2,0%	81,8%	▲
Chile	35.140.232	2,5%	8.178.559	0,7%	329,7%	▲
Países Baixos (Holanda)	27.971.853	2,0%	25.706.564	2,3%	8,8%	▲
Colômbia	27.141.166	1,9%	19.098.592	1,7%	42,1%	▲
Itália	23.687.755	1,7%	16.274.002	1,5%	45,6%	▲
China	18.169.899	1,3%	153.093.773	13,7%	-88,1%	▼
Alemanha	17.987.420	1,3%	19.916.097	1,8%	-9,7%	▼
Demais Países	185.319.891	13,2%	322.609.154	28,8%	-42,6%	▼
Total	1.406.490.463	100,0%	1.120.861.603	100,0%	25,5%	▲
Total de Países	128		134		-4,5%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.369.853.647	1.678.282.982	1.093.304.854	2.281.352.358	25,3%	▲
RODOVIARIA	24.170.770	7.377.032	9.395.435	3.886.453	157,3%	▲
AEREA	12.426.597	3.256.797	17.849.420	11.677.173	-30,4%	▼
VICINAL FRONTEIRICO	18.054	45.396	1.751	680	931,1%	▲
VIA NAO DECLARADA	12.654	10.342	105.230	4.965	-88,0%	▼
MEIOS PROPRIOS	8.741	3.643	204.913	248.600	-96%	▼
Total	1.406.490.463	1.688.976.192	1.120.861.603	2.297.170.229	25,5%	▲

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição		
SP	38.261.694.055	32,6%	30.793.363.875	34,1%	24,3%	▲	
SC	14.045.269.477	12,0%	8.293.868.785	9,2%	69,3%	▲	
RJ	11.578.447.374	9,9%	11.592.304.899	12,9%	-0,1%	▼	
PR	9.436.476.630	8,0%	6.745.873.392	7,5%	39,9%	▲	
AM	7.381.057.211	6,3%	5.387.613.338	6,0%	37,0%	▲	
MG	6.780.325.250	5,8%	4.700.445.613	5,2%	44,2%	▲	
RS	5.835.998.536	5,0%	4.224.414.814	4,7%	38,1%	▲	
BA	4.215.295.331	3,6%	2.779.058.364	3,1%	51,7%	▲	
ES	3.516.914.370	3,0%	2.807.560.270	3,1%	25,3%	▲	
PE	3.350.199.749	2,9%	2.358.487.247	2,6%	42,0%	▲	
GO	2.741.177.923	2,3%	1.867.097.953	2,1%	46,8%	▲	
CE	1.742.311.222	1,5%	1.421.945.486	1,6%	22,5%	▲	
MA	1.841.928.130	1,6%	1.136.690.692	1,3%	62,0%	▲	
MS	1.341.575.402	1,1%	1.116.738.857	1,2%	20,1%	▲	
MT	1.160.817.147	1,0%	1.025.608.831	1,1%	13,2%	▲	
DF	1.153.007.650	1,0%	878.837.020	1,0%	31,2%	▲	
PA	785.946.663	0,7%	723.688.455	0,8%	8,6%	▲	
AL	451.435.698	0,4%	377.805.229	0,4%	19,5%	▲	
RO	351.585.202	0,3%	301.219.211	0,3%	16,7%	▲	
PB	297.363.873	0,3%	289.439.723	0,3%	2,7%	▲	
TO	313.822.673	0,3%	66.780.585	0,1%	369,9%	▲	
AP	239.394.113	0,2%	83.171.540	0,1%	187,8%	▲	
RN	176.653.908	0,2%	100.382.918	0,1%	76,0%	▲	
PI	177.224.802	0,2%	166.235.727	0,2%	6,6%	▲	
SE	97.023.336	0,1%	98.987.939	0,1%	-2,0%	▼	
RR	15.261.837	0,0%	25.587.595	0,0%	-40,4%	▼	
AC	1.609.078	0,0%	1.257.576	0,0%	28,0%	▲	
Não Declarada	91.675	0,0%	846.730.932	0,9%	-100,0%	▼	
Total	117.289.908.315	100%	90.211.196.866	100%	30,0%	▲	

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 29% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 505,6 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a uma queda de 2,9%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 318,2 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 10% se comprado com o resultado do ano anterior. O “gás natural liquefeito” e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

O município de Caucaia obteve no acumulado do ano um aumento de 88,6% nas importações, totalizando US\$ 309,4 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um crescimento de 14,8% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 185 milhões em importações pelo município.

Fruto do aumento das compras de nitrogênio e de compostos organo-inorgânicos, as importações de Maracanaú registraram aumento de 33,1% nesse ano, totalizando US\$ 175,2 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte mantém forte crescimento com 10379,2% de aumento e registrou o valor de US\$ 48,9 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

No que se refere ao Eusébio, a compra de “*Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*” da China, contribuíram para que as importações do município crescessem 84,9% e atingisse o valor quase US\$ 42,1 milhões em importações.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 34,5 milhões e aumento de 106% no ano. Os principais produtos procurados foram meias, provenientes do Paraguai e cebolas, oriundas da Argentina.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 21,8 milhões, ou seja, 235,5% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará apesar da queda de 59% das compras internacionais, totalizando apenas US\$ 14,3 milhões. Os combustíveis a base de “*Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*” provenientes dos Estados Unidos foram os produtos demandados no exterior pelo município.

O acumulado do ano corrente trouxe a participação de 63 municípios importadores, valor acima do realizado em 2020.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição	
Fortaleza	505.625.042	29,0%	520.959.704	36,6%	-2,9%	▼
São Gonçalo do Amarante	318.251.783	18,3%	289.199.176	20,3%	10,0%	▲
Caucaia	309.400.598	17,8%	164.088.432	11,5%	88,6%	▲
Aquiraz	185.162.408	10,6%	161.305.074	11,3%	14,8%	▲
Maracanaú	175.216.323	10,1%	131.672.535	9,3%	33,1%	▲
Limoeiro do Norte	48.899.979	2,8%	466.637	0,0%	10379,2%	▲
Eusébio	42.138.439	2,4%	22.788.590	1,6%	84,9%	▲
Horizonte	34.516.056	2,0%	16.726.944	1,2%	106,4%	▲
Sobral	21.828.820	1,3%	6.506.760	0,5%	235,5%	▲
Chorozinho	14.334.184	0,8%	34.960.779	2,5%	-59,0%	▼
Demais Municípios	86.937.590	5,0%	73.270.855	5,2%	18,7%	▲
Total	1.742.311.222	100,0%	1.421.945.486	100,0%	22,5%	▲
Total de Municípios	63		57		10,5%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior em 2021, apesar da queda de 1,8%. O setor apresentou uma procura de US\$ 419 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios” registraram um crescimento de 91,8% e importações no valor de US\$ 256,6 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 1144,9%.

Com acréscimo de 27,1%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 179,4 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, um dos mais procurados pelo estado.

O setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 262,6% e realizou US\$ 158,4 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem

revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm” proveniente da Ucrânia e Rússia.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 5,9% e registrou o valor de US\$ 148,8 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foi *“Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira”*, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o segundo lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Com variação positiva de 22,9% e importações no valor de US\$ 105,3 milhões, o setor *“Produtos químicos orgânicos”* apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, proveniente da China e clorpirifós, de origem indiana. O principal fator para registrar um desempenho negativo para o setor foi a diminuição da demanda por ácido diclorofenoxiacético.

O setor *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 63,4 milhões em importações e crescimento de 43,2% no início do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico”* e *“Fibras de carbono, para usos não elétricos”* oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxidas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 27,7% e realizou US\$ 61 milhões em importações no Ceará até julho de 2021.

Outro insumo muito utilizado pelo polo industrial de massas e panificação corresponde ao óleo de palma e é adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou o resultado positivo de 23,4% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 56,5 milhões em importações.

Com crescimento de 83%, o setor *“Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.”* apresentou importações no valor de US\$ 29,9 milhões.

O Ceará comprou 2.072 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021, cerca de 14,3% maior que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	419.166.485	426.654.908	-1,8%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	256.605.341	133.818.400	91,8%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, ap. e instr. mecânicos, e partes	179.473.134	141.223.482	27,1%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	158.473.857	43.707.144	262,6%	▲
10	Cereais.	148.827.398	140.530.677	5,9%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	105.344.072	85.705.710	22,9%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	63.402.084	44.279.448	43,2%	▲
39	Plásticos e suas obras.	61.048.451	47.824.146	27,7%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	56.571.814	45.839.531	23,4%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e f.s sem. de matérias têxteis sint. ou art.	29.927.940	16.350.385	83,0%	▲
Demais Setores		263.470.646	296.011.655	-11,0%	▼
Total		1.742.311.222	1.421.945.486	22,5%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Hulha betuminosa, não aglomerada	183.311.126	176.286.583	4,0%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	148.446.970	139.862.673	6,1%	▲
Células solares em módulos ou painéis	97.837.209	7.859.278	1144,9%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	80.317.351	69.438.483	15,7%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	78.552.390	95.118.750	-17,4%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	70.378.785	85.891.009	-18,1%	▼
Gás natural liquefeito	68.620.269	50.384.783	36,2%	▲
Outras obras de grafita/outros c., não elétrico	50.123.687	78.858	63462,0%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	40.957.710	34.705.120	18,0%	▲
Óleos de dende, em bruto	32.986.531	36.660.858	-10,0%	▼
Demais Produtos	890.779.194	725.659.091	22,8%	▲
Total	1.742.311.222	1.421.945.486	22,5%	▲
Total de Produtos	2072	1813	14,3%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

A China forneceu 29,4% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou US\$ 512 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 73,4%.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 439,2 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 1,5% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 25,2% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxidas.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 132,4 milhões nas vendas para o Ceará e um aumento de 2,9%.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 6,4% no ano, somando US\$ 93,9 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em virtude da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

As importações da Índia aumentaram em 92% e registram US\$ 68,9 milhões em produtos fornecidos pelo país, em especial do setor químico, como clorpirifós e inseticidas.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 39,6% e registrou US\$ 62,6 milhões em produtos importados.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 61,9 milhões e apresentaram crescimento de 35,8% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, resinas epoxidas e fibras de vidro.

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 30,4% e registraram vendas equivalentes a US\$ 54,9 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e fibras de carbono.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleo de palma em 2021, o que promoveu um aumento de 88,1% registrando importações no valor de US\$ 30,6 milhões.

O Uruguai aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 2128,29% e registrou cerca de US\$ 28 milhões em vendas.

O Ceará importou produtos de 86 países diferentes em 2021, ou seja, 3,6% a mais que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020		
China	512.087.795	29,4%	295.371.752	20,8%	73,4%	▲
Estados Unidos	439.254.436	25,2%	445.782.101	31,4%	-1,5%	▼
Argentina	132.475.391	7,6%	128.713.668	9,1%	2,9%	▲
Colômbia	93.943.800	5,4%	88.298.451	6,2%	6,4%	▲
Índia	68.944.110	4,0%	35.904.761	2,5%	92,0%	▲
Rússia	62.679.861	3,6%	44.891.981	3,2%	39,6%	▲
Alemanha	61.909.894	3,6%	45.598.671	3,2%	35,8%	▲
Dinamarca	54.961.680	3,2%	79.015.547	5,6%	-30,4%	▼
Indonésia	30.624.049	1,8%	16.281.233	1,1%	88,1%	▲
Uruguai	28.035.041	1,6%	1.258.200	0,1%	2128,2%	▲
Demais Países	257.395.165	14,8%	240.829.121	16,9%	6,9%	▲
Total	1.742.311.222	100,0%	1.421.945.486	100,0%	22,5%	▲
Total de Países	86		83		3,6%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.648.117.738	4.116.950.599	1.278.702.567	4.296.376.443	28,9%	▲
AEREA	87.648.217	580.832	115.317.924	1.889.449	-24,0%	▼
RODOVIARIA	6.529.887	2.728.971	4.380.815	2.235.441	49,1%	▲
MEIOS PROPRIOS	15.380	8.825	23.500.000	152.500	-99,9%	▼
ENTRADA/SAIDA FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0%	▼
Total	1.742.311.222	4.120.269.227	1.421.901.306	4.300.653.833	22,5%	▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA